



ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO SETOR DE ENERGIA ELÉTRICA NO BRASIL

GERAÇÃO (G)

- Produção de Energia
- Corresponde de 35 a 50% do custo total do sistema
- Geradores podem ser acionados por combustíveis diferentes. Há diferença no preço do insumo
- Não há diferença no produto
- A produção combina diferentes fontes e combustíveis (competição)

TRANSMISSÃO (T)

- Conexão de Geração com a carga em alta tensão
- Corresponde a 5 e 15% do custo total
- Os sistemas, normalmente, são AC
- Necessidade do Operador do Sistema

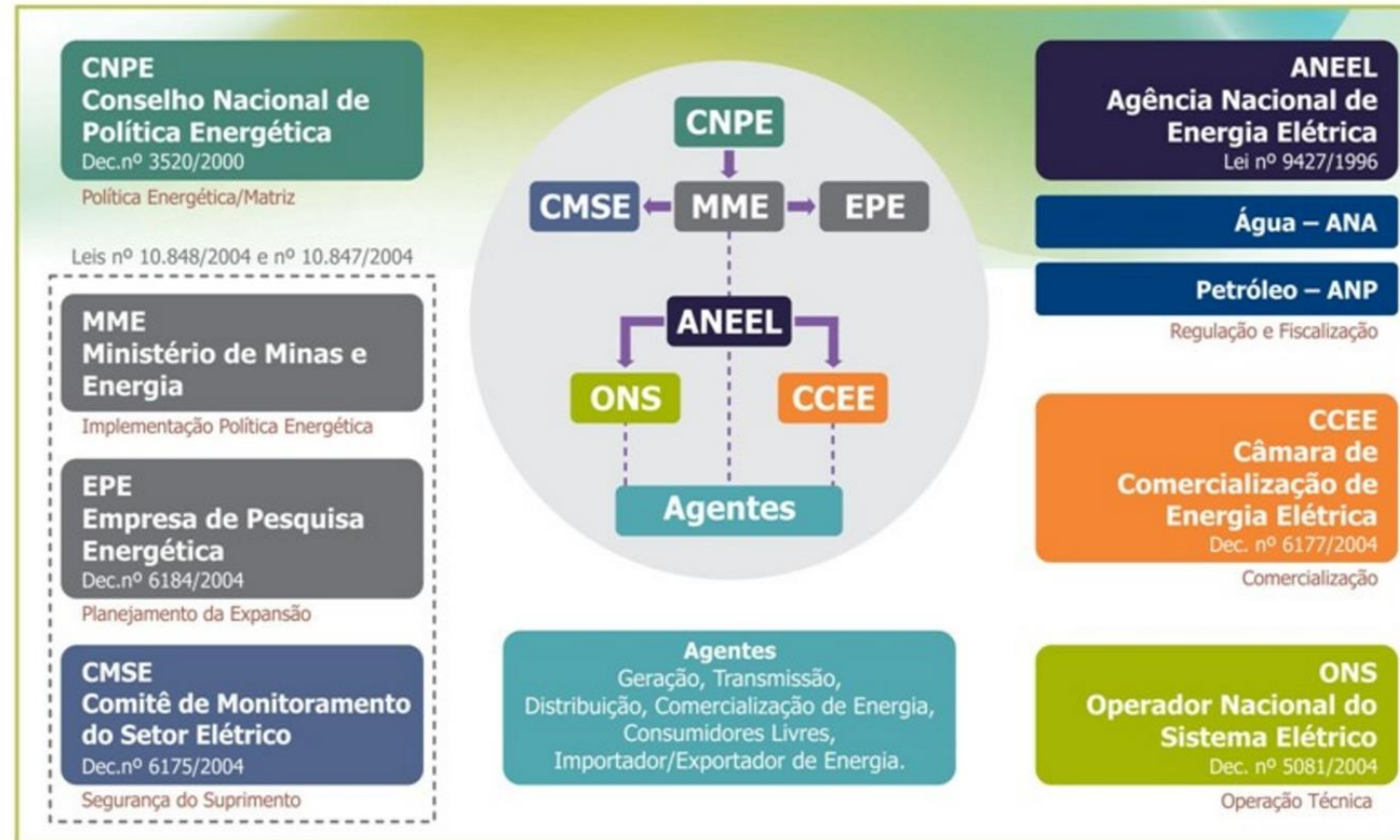
OPERADOR DO SISTEMA (OP)

- Despacho do sistema em tempo real
- Decide a entrada e saída dos geradores
- Tem que conhecer (em tempo real) o fluxo em cada linha de transmissão

DISTRIBUIÇÃO (D)

- Conexão entre a transmissão e o consumidor
- Corresponde a 30 a 50% dos custos
- Faz a medição e a cobrança
- Mesmo sendo “fio”, tem característica diferente de G e T
- Gestão da infraestrutura de atendimento bastante complexa (necessidade de grandes redes e atendimento de consumidores com características distintas).

A Estrutura Institucional do Setor



REGULAÇÃO ≠ REGULAMENTAÇÃO

- Regulamentação
 - Atividade do Presidente
 - Sancionar leis
- Regulação
 - Ações e intervenções que o Estado realiza para controle
 - Agências reguladoras
 - Poder normativo (editar normas)

OBJETIVO DA REGULAÇÃO

- Harmonizar com prudência e equidade dois interesses contrapostos

Usuários X Empresas

- Assegurar o baixo custo
- Assegurar a qualidade e o serviço universal
- Padronização tecnológica e compatibilidade entre equipamentos
- Garantir a segurança e proteger o meio ambiente

AGÊNCIA INDEPENDENTE

- Devido à presença de monopólio, é necessário que o órgão regulador seja independente
- Independência decisória
- Autoridade no setor
- Atuação transparente
- Estímulo a criação de ambiente competitivo
- Define tarifas
- Monitora contratos

AMBIENTE DE CONTRATAÇÃO

- Regulada (ACR)
 - Preços definidos em leilões
 - Somente distribuidoras
 - Consumidor passivo
- Livre (ACL)
 - Preços livremente negociadas
 - Participam todos os agentes, exceto distribuidoras
 - Consumidor ativo



MERCADO LIVRE



2012 ANO DO MERCADO LIVRE DE ENERGIA

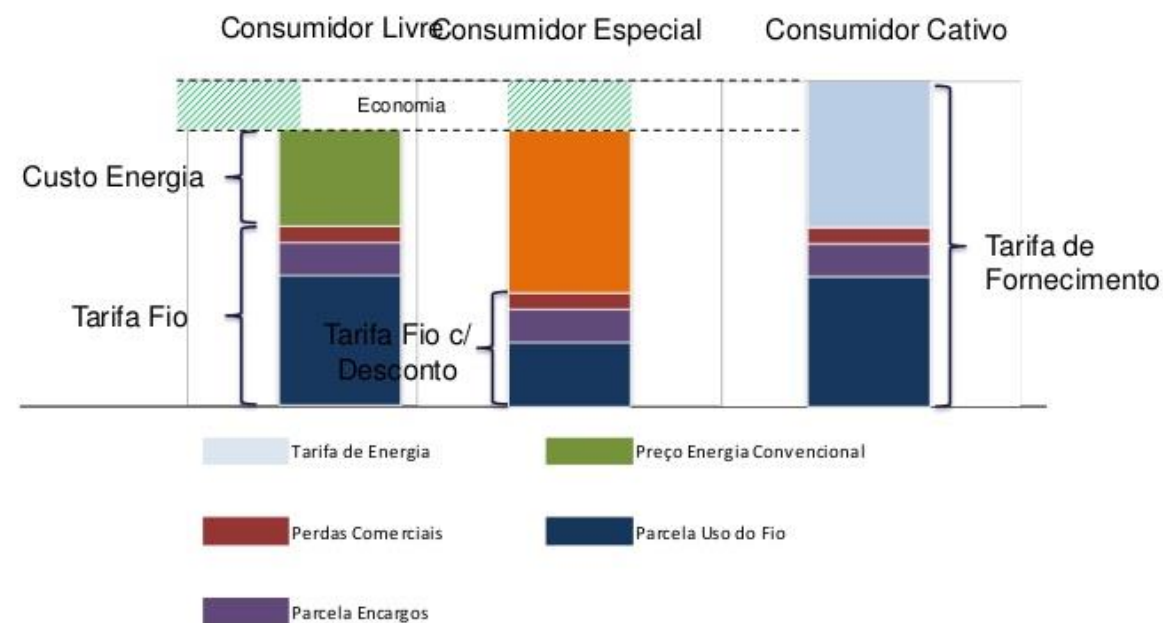


- 30% de toda a energia elétrica no Brasil
- Potencial de alcançar 48% no próximos anos
- Redução média de 18% no preço da energia
- Economia de 43 bilhões em 13 anos (\cong 3,3bi anual)

Consumidor Especial
+ 500 kW

Consumidor Livre
+ 3.000 kW

Custo da energia: como fica?



VANTAGENS



Liberdade na negociação diretamente com o fornecedor de energia;



Possibilidade de adequação da compra de energia ao processo produtivo / operacional;



Previsão orçamentária;



Gerenciamento da energia elétrica como “matéria-prima”;



Preços mais competitivos (acentuada redução dos custos);



Poder de alocação da energia entre as unidades industriais;



O valor da energia passa a ser o mesmo no período de ponta e fora ponta;



Trabalhar com fornecedores de energia “LIMPA”.

CCEE

- Sociedade civil sem fins lucrativos
 - Mantida por meio de contribuições de seus associados
 - Adesão obrigatória por todos os agentes de mercados
- Realiza a medição dos contratos ACL e ACR
- Apura as penalidades dos agentes
- Monitorar a conduta dos agentes
- Realizar leilões, desde que delegados pela ANEEL
- Gerenciar a CDE e outros fundos setoriais
- Gerir e liquidar os montantes de energia de reserva
- Apurar e divulgar preços de PLD e MCP

FUTURO DA ELETRICIDADE

- Energias renováveis
- Abertura de mercados
- Participação ativa dos consumidores
- Governos
 - Dar segurança ao ambiente de investimentos
 - Estabilidade de regras e ampliar a participação da sociedade
- Reguladores
 - Autonomia efetiva
 - Remoção de barreiras regulatórias desnecessárias para promover competição
 - Remunerar adequadamente as fontes